

**SUDESTE S.A.**

CNPJ: 02.062.747/0001-08

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - Em 31 de dezembro de 2025** - Cumpre-nos informar que a Sudeste S.A. ("Companhia") não realizou e/ou promoveu nenhuma mudança administrativa. Em dezembro de 2023, a Companhia adquiriu 13.960.806 ações sem valor nominal de emissão do Grupo Salta Educação S.A. ("Grupo Salta"), segregadas em 9.517.716 ações ordinárias nominativas e 4.443.090 ações preferenciais nominativas, perfazendo a participação de 3,72% no capital social do Grupo Salta. Em dezembro de 2025 a participação no capital social do Grupo Salta é de 3,7289% (3,7389% em 31 de dezembro de 2024), totalizando 14.986.363 ações sem valor nominal, segregadas em 10.216.885 ações ordinárias nominativas e 4.769.478 ações preferenciais nominativas. A Companhia possui o direito de indicar um membro titular no Conselho de Administração da Investida. A evolução de suas operações e os principais fatos ocorridos neste exercício poderão ser examinados através das próprias Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas. Colocamo-nos à disposição de V. Sas., para quaisquer esclarecimentos adicionais. **Divulgação de Informações Sobre Serviços de Não Auditoria Independente** - Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, que trata da prestação de outros serviços pelos nossos auditores independentes – Grant Thornton Auditores Independentes, informamos que não há outros serviços prestados pelos mesmos a SUDESTE S.A. Rio de Janeiro, 27 de março de 2026. **SUDESTE S.A.**

Balancos patrimoniais - Em 31/12/2025 e 2024 (Em milhares de reais)				Demonstrações das mutações do patrimônio líquido								
Ativo	Notas	31/12/2025		31/12/2024		Referente aos exercícios findos em 31/12/2025 e 2024 (Em milhares de reais)						
		2025	2024	2025	2024	Notas	Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros (Prejuízos) acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
<b>Circulante</b>												
Caixa e equivalentes de caixa	4	250	124									
Tributos a recuperar	5	8	5									
Dividendos a receber	6	-	187									
		258	316									
<b>Não Circulante</b>												
Investimentos	6	134.464	131.095									
		134.464	131.095									
		134.722	131.411									
<b>Total do Ativo</b>												
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>												
<b>Circulante</b>												
Impostos e contribuições a recolher		4	1									
		4	1									
<b>Patrimônio Líquido</b>												
Capital social		134.612	134.462									
Outros resultados abrangentes		(322)	(296)									
Lucros (prejuízos) acumulados		-	(2.756)									
Reservas de lucros		428	-									
		134.718	131.410									
		134.722	131.411									

Demonstrações do resultado - Referentes aos exercícios findos em 31/12/2025 e 2024 (Em milhares de reais, exceto quantidade média ponderada de ações e o lucro básico e diluído por ação)				Demonstrações dos fluxos de caixa - Referentes aos exercícios findos em 31/12/2025 e 2024 (Em milhares de reais)							
Receitas (despesas) operacionais	Notas	2025		2024		Fluxo de caixa das atividades operacionais	Notas	31/12/2025		31/12/2024	
		2025	2024	2025	2024			2025	2024		
Despesas gerais e administrativas	9	(241)	(169)			Lucro líquido do exercício		4.630	2.747		
Equivalência patrimonial	6	4.513	2.905			Equivalência patrimonial	6	(4.513)	(2.905)		
Outras receitas operacionais	6	328	905			Outras receitas operacionais		(328)	(905)		
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>		4.600	2.736			<b>Resultado do exercício ajustado</b>		(211)	(158)		
<b>Resultado financeiro</b>						<b>Aumento de ativos:</b>					
Resultado financeiro líquido		30	11			Tributos a recuperar		(3)	-		
Lucro líquido do exercício		4.630	2.747			<b>Aumento de passivos:</b>					
Lucro básico e diluído por ação - (Em R\$)	7.c	0,0000006	0,0000001			Impostos e contribuições a recolher		3	1		
<b>Quantidade média ponderada de ações</b>		<b>7.507.081.667.594</b>	<b>7.360.623.741.729</b>			<b>Caixa líquido consumido nas atividades operacionais</b>		(211)	(157)		

Demonstrações do resultado abrangente - Referentes aos exercícios findos em 31/12/2025 e 2024 (Em milhares de reais)				Demonstrações dos fluxos de caixa - Referentes aos exercícios findos em 31/12/2025 e 2024 (Em milhares de reais)							
Resultado do exercício	Notas	2025		2024		Fluxo de caixa das atividades operacionais	Notas	31/12/2025		31/12/2024	
		2025	2024	2025	2024			2025	2024		
Outros resultados abrangentes:						Lucro líquido do exercício		4.630	2.747		
Ajuste de avaliação patrimonial	7.d	(26)	(296)			Equivalência patrimonial	6	(4.513)	(2.905)		
<b>Resultado abrangente do exercício</b>		<b>4.604</b>	<b>2.451</b>			Outras receitas operacionais		(328)	(905)		

Demonstrações do valor adicionado - Referentes aos exercícios findos em 31/12/2025 e 2024 (Em milhares de reais)				Demonstrações dos fluxos de caixa - Referentes aos exercícios findos em 31/12/2025 e 2024 (Em milhares de reais)							
Insumos adquiridos de terceiros	Notas	31/12/2025		31/12/2024		Fluxo de caixa das atividades operacionais	Notas	31/12/2025		31/12/2024	
		2025	2024	2025	2024			2025	2024		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(216)	(176)			Lucro líquido do exercício		4.630	2.747		
<b>Valor adicionado bruto</b>		<b>(216)</b>	<b>(176)</b>			Equivalência patrimonial	6	(4.513)	(2.905)		
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>		<b>(216)</b>	<b>(176)</b>			Outras receitas operacionais		(328)	(905)		
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>						<b>Resultado do exercício ajustado</b>		(211)	(158)		
Resultado de equivalência patrimonial		4.513	2.905			<b>Aumento de ativos:</b>					
Receitas financeiras		30	11			Tributos a recuperar		(3)	-		
Outras transferências recebidas		328	-			<b>Aumento de passivos:</b>					
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>		<b>4.655</b>	<b>2.746</b>			Impostos e contribuições a recolher		3	1		
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		<b>4.655</b>	<b>2.770</b>			<b>Caixa líquido consumido nas atividades operacionais</b>		(211)	(157)		
Impostos, taxas e contribuições		25	23			<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>					
Federais		21	20			Aquisição de investimento	6	-	(7.141)		
Estaduais		4	3			Recebimento de dividendos	6	1.633	-		
Remuneração de Capitais Próprios		4.630	2.747			<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento</b>		1.633	(7.141)		
Lucros retidos		4.630	2.747			<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>					

Demonstrações do valor adicionado - Referentes aos exercícios findos em 31/12/2025 e 2024 (Em milhares de reais)				Demonstrações dos fluxos de caixa - Referentes aos exercícios findos em 31/12/2025 e 2024 (Em milhares de reais)							
Insumos adquiridos de terceiros	Notas	31/12/2025		31/12/2024		Fluxo de caixa das atividades operacionais	Notas	31/12/2025		31/12/2024	
		2025	2024	2025	2024			2025	2024		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(216)	(176)			Lucro líquido do exercício		4.630	2.747		
<b>Valor adicionado bruto</b>		<b>(216)</b>	<b>(176)</b>			Equivalência patrimonial	6	(4.513)	(2.905)		
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>		<b>(216)</b>	<b>(176)</b>			Outras receitas operacionais		(328)	(905)		
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>						<b>Resultado do exercício ajustado</b>		(211)	(158)		
Resultado de equivalência patrimonial		4.513	2.905			<b>Aumento de ativos:</b>					
Receitas financeiras		30	11			Tributos a recuperar		(3)	-		
Outras transferências recebidas		328	-			<b>Aumento de passivos:</b>					
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>		<b>4.655</b>	<b>2.746</b>			Impostos e contribuições a recolher		3	1		
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		<b>4.655</b>	<b>2.770</b>			<b>Caixa líquido consumido nas atividades operacionais</b>		(211)	(157)		
Impostos, taxas e contribuições		25	23			<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>					
Federais		21	20			Aquisição de investimento	6	-	(7.141)		
Estaduais		4	3			Recebimento de dividendos	6	1.633	-		
Remuneração de Capitais Próprios		4.630	2.747			<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento</b>		1.633	(7.141)		
Lucros retidos		4.630	2.747			<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>					

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis**  
Referente ao exercício findo em 31/12/2025 e 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. Contexto operacional:** A Sudeste S.A. ("Companhia"), companhia listada junto à Comissão de Valores Mobiliários com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem por objetivo a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista; participação em empreendimentos imobiliários; participação como quotista, em fundos de investimento regularmente constituídos. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de dezembro de 2023, foi aprovado o aumento de capital da Companhia com a emissão de ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, integralizado em bens representativos de ações de emissão do Grupo Salta Educação S.A. ("Grupo Salta").

**2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis:** 2.1. **Base de preparação e apresentação das Demonstrações Contábeis - a) Declaração de conformidade** - As Demonstrações Contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Contábeis Internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). As Demonstrações Contábeis da Companhia estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCP 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidência a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Contábeis e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão. A emissão das Demonstrações Contábeis foi aprovada pela diretoria em 27 de março de 2026. b) **Base de mensuração** - As Demonstrações Contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo. A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas estão divulgadas no item (d). c) **Moeda funcional e de apresentação** - As Demonstrações Contábeis foram preparadas e estão apresentadas em real (R\$), que é a moeda do principal ambiente econômico onde a Companhia opera ("moeda funcional"). d) **Uso de estimativas e julgamentos** - Ao preparar as Demonstrações Contábeis, a Administração da Companhia se baseia em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, provisão para perdas em ativos, provisão para imposto de renda e contribuição social e outras avaliações similares. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos anualmente. Não houve alterações nas premissas e políticas contábeis em relação às informações anuais da Companhia em 31 de dezembro de 2024. 2.2. **Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidas recentemente** - Não houve alterações significativas para essas Demonstrações Contábeis, nos Pronunciamentos e Interpretações Contábeis em relação aos divulgados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024. As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão dessas Demonstrações Contábeis da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Pronunciamento	Emissão	Destaque	Vigência
IFRS 18 - Presentation and Disclosure in Financial Statements	Abril de 2024	A norma busca endereçar demandas de investidores por informações mais relevantes e comparáveis divulgadas nas demonstrações contábeis das entidades. A IFRS 18 introduz alterações nas demonstrações de resultado com três novas categorias de receitas e despesas - operacional, investimentos e financiamentos - dois subtotais obrigatórios, e alterações no agrupamento de saldos. Além disso, traz a obrigatoriedade de divulgações em nota explicativa sobre medidas de desempenho definidas pela Administração, alterações na demonstração dos fluxos de caixa e novos requisitos de apresentação de despesas por natureza ou função.	Exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2027
Melhorias Anuais nas Normas Contábeis IFRS — Volume 11	Julho de 2024	Em julho de 2024, o IASB emitiu o documento Melhorias Anuais nas Normas Contábeis IFRS - Volume 11, que faz pequenas alterações às IFRS 1 (CPC 37 (R1)), IFRS 7 (CPC 40 (R1)), IFRS 9 (CPC 48), IFRS 10 (CPC 36 (R3)) e IAS 7 (CPC 03 (R2)).	Exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026
IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações.	Maior de 2024	IFRS 19 é uma nova norma de aplicação voluntária que permite entidades elegíveis fornecerem divulgações reduzidas ao aplicar os padrões contábeis IFRS em suas demonstrações contábeis.	Exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026

**2.3. Continuidade operacional:** A Administração tem, na data de aprovação das Demonstrações Contábeis, expectativa razoável de que a Companhia possui recursos adequados para sua continuidade operacional. Portanto, a Companhia continua a adotar a base contábil de continuidade operacional na elaboração das Demonstrações Contábeis.

**3 - Políticas contábeis materiais:** As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas Demonstrações Contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados. a) **Auração do resultado** - O resultado é apurado pelo regime de competência. b) **Instrumentos financeiros - (i) Ativos financeiros não derivativos** - A Companhia reconhece os ativos financeiros inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros da Companhia incluem aplicações financeiras. **Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de até 90 dias a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo. A Companhia possui classificado em caixa e equivalentes de caixa saldos em aplicações financeiras, conforme Nota Explicativa nº 4. (ii) **Instrumentos financeiros derivativos** - A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos. De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo. (iii) **Hierarquia de valor justo** - A Companhia aplica a hierarquia do valor justo introduzida pelo CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidênciação para todos os itens mensurados ao valor justo. A hierarquia concede prioridade máxima aos inputs do Nível 1 e prioridade mínima aos inputs do Nível 3. As premissas de cada nível seguem: Nível 1: são preços cotados, não ajustados, em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos, que a entidade pode acessar na data de mensuração. Nível 2: são aqueles que não são preços cotados incluídos no Nível 1 e que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente. Nível 3: são inputs baseados em dados não-observáveis. c) **Tributos a recuperar** - São demonstrados pelos valores originais efetivamente recuperáveis no curso normal das operações, atualizados monetariamente de acordo com as regras legais, e representam créditos fiscais associados às retenções de tributos federais, conforme Nota Explicativa nº 5. d) **Investimentos** - O investimento está avaliado pelo método de equivalência patrimonial. O investimento da Companhia é avaliado com base no método da equivalência patrimonial. Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento é contabilizado no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária. O ágio relacionado é incluído no valor contábil do investimento, não sendo amortizado. Em função do ágio fundamentado em rentabilidade futura ("goodwill") integrar o valor contábil do investimento (não é reconhecido separadamente), ele não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável. A Companhia avalia o valor recuperável desses ativos anualmente, por meio de teste de redução ao valor recuperável ("impairment") ou quando há eventuais indicativos que possam representar necessidade de ajustes no valor de recuperação desses ativos. Esse ágio está economicamente fundamentado por meio de rentabilidade futura das operações da investida Grupo Salta. e) **Passivo circulante** - São demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos. f) **Imposto de renda e contribuição social** - São calculados e registrados com base nas alíquotas e critérios fiscais vigentes na data de elaboração das Demonstrações Contábeis. A Companhia adota o regime de apuração pelo lucro real, onde o imposto de renda é calculado com base na alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10%, sobre a parcela do lucro que exceder a R\$ 240 mil/ano ou R\$ 20 mil/mês. A contribuição social sobre o lucro líquido é calculada com base na alíquota de 9%. A Companhia não apurou lucro tributável e, consequentemente, não obteve base de cálculo positiva para imposto de renda e contribuição social. g) **Resultado básico e diluído por ação** - O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, conforme Nota Explicativa nº 7c. h) **Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)** - A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado aplicáveis a companhias abertas. i) **Demonstrações dos Fluxos de Caixa** - As Demonstrações dos Fluxos de Caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2) - Demonstrações dos Fluxos de Caixa.

**4 - Caixa e Equivalentes de Caixa**  
31/12/2025 31/12/2024  
Aplicações financeiras (a) 250 124  
Total 250 124

(a) As aplicações financeiras de curto prazo são constituídas de quotas de fundos de investimentos de renda fixa, mantidos em instituições de primeira linha, prontamente conversíveis em caixa. Em 31 de dezembro de 2025 a remuneração média foi de 100% do CDI (89,24% em 31 de dezembro de 2024). A seguir está apresentada a composição da carteira de aplicações financeiras (em milhares de reais, exceto quantidade de cotas):

Fundo	Admi- nistra- vel	31/12/2025 Quant. Valor	31/12/2024 Quant. Valor
Itaú Top RF Referenciado		17.911,70	149 16.983 124
DI FIFCIC RL	1		
Itaú Soberano RF Simples			
IF FIFCIC RL	1	1.234,30	101 - -
<b>Total</b>		<b>250</b>	<b>124</b>

**5 - Tributos a recuperar**  
31/12/2025 31/12/2024  
IRPJ 2025 6 2  
IRPJ 2024 2 2  
IRPJ 2023 3 3  
Total 8 5

**6 - Investimentos:** Refere-se a participação de 3,7289% (3,7389% em 31 de dezembro de 2024) no capital social do Grupo Salta, totalizando 14.986.363 ações sem valor nominal, segregadas em 10.216.885 ações ordinárias nominativas e 4.769.478 ações preferenciais nominativas. A Companhia possui o direito de indicar um membro titular no Conselho de Administração da Investida. Em 20 de maio de 2024, a Companhia integralizou o valor de R\$ 7.141 no investimento. Em 7 de maio de 2025, a Companhia recebeu o montante de R\$ 187 a título de dividendos a receber da investida. Posteriormente, em 19 de dezembro de 2025, a Companhia recebeu o montante de R\$ 1.446 a título de dividendos a receber da investida.

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Saldo inicial do investimento</b>	131.095	121.532
Aumento de capital	-	7.141
Equivalência patrimonial	4.513	2.905
Equivalência reflexa	(26)	(296)
Dividendos a receber	187	(

continuação...

**SUDESTE S.A.**

CNPJ: 02.062.747/0001-08

tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. **Riscos de crédito** - Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. A exposição máxima ao risco de crédito é representada pelos valores dos ativos financeiros reconhecidos no balanço patrimonial. No que tange as instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instrumentos financeiros de primeira linha, consideradas de baixo risco. **Risco de liquidez** - Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. **Risco de juros** - A Companhia gerencia esse risco ponderando a contratação de taxas pós-fixadas e prefixadas. Essas contratações estão expostas ao risco de flutuações na taxa de juros em função da parte passiva das operações de dívidas referenciadas em CDI. O saldo de caixa e equivalentes de caixa, indexados ao CDI, neutraliza parcialmente o risco de taxa de juros. **Riscos**

**fiscais** - As declarações de IRPJ e CSLL apresentadas durante os cinco últimos anos estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais. Outros impostos estão igualmente sujeitos à revisão e eventual tributação, variando em cada caso o prazo de prescrição. **Análise da sensibilidade dos instrumentos financeiros** - O CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação estabelece que a entidade deve divulgar quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, ao qual a entidade esteja exposta na data de encerramento de cada exercício, incluídas todas as operações com instrumentos financeiros. A tabela a seguir demonstra a análise de sensibilidade preparada pela Administração da Companhia e o efeito das operações em aberto em 31 de dezembro de 2025:

Operação	Fator de risco	Cenário provável	Cenário I - deterioração de 25%	Cenário II - deterioração de 50%
Ativos				
Indexador	CDI (*)	12,25%	9,19%	6,13%
Aplicações financeiras				
R\$ 250 em 31 de dezembro de 2025 (Nota Explicativa no 4)		31	23	15

(\*) Relatório Focus – Bacen de 20 de fevereiro de 2026. A tabela a seguir demonstra a análise de sensibilidade preparada pela Administração da Companhia e o efeito das operações em aberto em 31 de dezembro de 2024:

**Relatório dos Auditores Independentes Sobre às Demonstrações Contábeis**

**Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Sudeste S.A. - Rio de Janeiro – RJ - Opinião** - Examinamos as demonstrações contábeis da Sudeste S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sudeste S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião** - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade aplicáveis às auditorias de demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais Assuntos de Auditoria (PAA)** - Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Determinamos que o assunto a seguir é o principal assunto de auditoria a ser comunicado em nosso relatório. **Mensuração de investimento em coligada e análise de recuperabilidade econômica de ágio na aquisição de investimento** **Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria** - Conforme descrito na Nota Explicativa nº 6, em 31 de dezembro de 2025 a Companhia mantinha investimentos em entidade coligada no montante de R\$ 134.464 mil, dos quais R\$ 87.208 mil se referem ao ágio por expectativa de rentabilidade futura ("*goodwill*"). As práticas contábeis adotadas no Brasil e as *IFRS Accounting Standards* requerem que a Companhia realize, ao menos anualmente, o teste de recuperabilidade dos valores registrados como ativo intangível com vida útil indefinida e/ou ativos com indicadores de perdas de recuperabilidade. Em razão da relevância dos valores envolvidos, da subjetividade das premissas adotadas e do nível de julgamento requerido, entendemos que este tema representa uma área de risco significativo e, portanto, considerado um principal assunto de auditoria em nossa auditoria do exercício corrente. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria** - Nossos procedimentos de auditoria compreenderam, dentre outros: • revisões de papéis de trabalho elaborados pelo auditor independente do Grupo Salta Educação S.A. relacionados às demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, com foco nas áreas relevantes para o investimento avaliado por equivalência patrimonial; • verificamos as atas e os respectivos comprovantes de recebimento dos dividendos, a fim de confirmar eventos relevantes para a mensuração do investimento; • recálculo do valor dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial; • análise de recuperação econômica a partir de transações de compra e venda realizadas em período subsequente (entre partes independentes); • avaliação da suficiência e adequação das divulgações constantes das notas explicativas, incluindo se as referidas estão consistentes com as informações e representações obtidas da administração. Com base nos procedimentos

de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta à tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Operação	Fator de risco	Cenário provável	Cenário I - deterioração de 25%	Cenário II - deterioração de 50%
Ativos				
Indexador	CDI	14,75%	11,06%	7,38%
Aplicações financeiras				
R\$ 124 em 31 de dezembro de 2024 (Nota Explicativa no 4)		18	14	9

**12 - Eventos subsequentes:** Em Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 09 de janeiro de 2026 ocorreu a redução do capital social da Companhia em R\$ 35.624, por julgá-lo excessivo em relação às atividades desenvolvidas pela Companhia, passando o capital social de R\$ 134.612 para R\$ 98.988, realizado mediante restituição do valor aos acionistas da Companhia. A restituição do valor ocorreu integralmente, que faz jus ao valor de R\$ 35.624 mediante a entrega de 9.265.885 de ações ordinárias e de 1.790.478 ações preferenciais de classe A, nominativas e sem valor nominal de emissão da investida Grupo Salta, de titularidade da Companhia, avaliadas na data-base de 30 de novembro de 2025.

**DIRETORIA**

Diogo Alexandre de Melo Bahia  
Contador: Marcelo Seixas Cavalcanti de Albuquerque - CRC-RJ 087065/O-8

Norberto Aguiar Tomaz  
Contador CRC 1RJ-115.816/O-5

Rio de Janeiro, 27 de março de 2026

Grant Thornton  
Audidores Independentes Ltda.  
CRC SP-025.583/F-2

Rodrigo Souza Fidalgo  
Contador CRC 1RJ-115.816/O-5

